

REVISITANDO A HISTÓRIA LITERÁRIA  
HISPANO-AMERICANA  
*REVISITING HISPANIC AMERICAN LITERARY HISTORY*

Zilá Bernd

ORCID 0000-0002-2546-6099

Universidade Federal do Rio Grande do Sul,  
Porto Alegre, RS, Brasil

Resenha de: CORDIVIOLA, Alfredo; OLMOS, Ana Cecilia; GONZÁLEZ, Elena Palmero; GÁRATE, Miriam Viviana (org.). *Temas para uma história da literatura hispano-americana*. Porto Alegre: Letra1, 2022. v. I e II.

Registre-se o importante lançamento dos dois primeiros tomos de *Temas para uma história da literatura hispano-americana*, organizado pelos professores Alfredo Cordiviola (UFPE), Ana Cecilia Olmos (USP), Elena Palmero González (UFRJ) e Miriam Viviana Gárate (UNICAMP), e editados pela Letra1, de Porto Alegre. Esse lançamento merece ser festejado por vários motivos, entre eles por vir suprir uma falta na bibliografia que envolve a história da literatura hispano-americana.

Obras importantes sobre a matéria foram publicadas há muitos anos e estão praticamente esgotadas, como por exemplo, *Literatura hispano americana*, de Manuel Bandeira, de 1949; *Capítulos de literatura hispano-americana*, de João Francisco Ferreira, de 1959, e o muito conhecido e citado *História da literatura hispano-americana*, de Bella Jozef, de 1971, que teve várias reedições. Tais obras, que foram de grande importância em seus respectivos momentos, obedeceram a metodologias de seu tempo, movidos por um projeto totalizador, que correspondia ao entendimento da época em que foram publicados e que partiam do pressuposto de que existiria “uma” literatura hispano-americana. Evidentemente que tais publicações são anteriores ao grande impacto que a Nova História teve na historiografia em geral e literária em particular, seguida dos “avanços qualitativos da micro-história”, como esclarecem os organizadores em um prefácio no qual as bases teóricas da obra em apreço foram explicitadas.

É de extrema importância a visada de ordem metodológica que o novo projeto historiográfico propõe, sobretudo porque se afasta de uma suposta homogeneidade no âmbito literário e parte da evidência da extraordinária variedade de escritas, estilos, pontos de vista que estão presentes nas literaturas hispano-americanas e nas literaturas das Américas em geral.

Entre essas obras pioneiras que foram citadas acima, surgiu a primorosa obra, em três tomos, organizada por Ana Pizarro, intitulada *América latina: palavra, literatura e cultura*, publicada pelo Memorial da América Latina e Unicamp, em 1993. Essa obra representou um salto qualitativo pelo entendimento da heterogeneidade das literaturas hispânicas, tendo contado com a participação de nomes icônicos da literatura hispano-americana como Cornejo Polar, Angel Rama, Antonio Candido entre outros.

Nessa medida, os organizadores de *Temas para uma história da Literatura hispano-americana* deixam claros seus objetivos de seguir nessa linha, inaugurada pela obra de Ana Pizarro, propondo-se a colaborar com “uma história da heterogeneidade cultural na América Latina, valorizando as perspectivas transnacionais, as formas híbridas e as releituras críticas de certos segmentos da história literária hispano-americana” (Tomo 1, p. 9).

A proposta da equipe de organizadores é bastante ambiciosa, devendo estender-se por cinco volumes de cerca de 400 páginas cada um, que abarcarão os seguintes temas:

- Volume I: Inflexões da narração e Variações do deslocamento;
- Volume II: Inscricões do sujeito e Redes do literário;
- Volume III: Irrupções das margens e Modos da poesia;
- Volume IV: Interpelações da diversidade e Releituras críticas;
- Volume V: Linguagens, suportes e meios: interseções.

Os dois primeiros volumes já foram lançados em uma cuidadosa edição, com a participação de 19 autores no volume I e de 18 autores no volume II. Nos dois volumes percebe-se a intenção de “transitar” por temas que possam dar conta da extraordinária diversidade da produção literária hispano-americana, da variedade de temáticas abordadas, conscientes que essas construções literárias estão sempre se reinventando e se modificando e que, portanto, o extenso e variado material recolhido nos cinco volumes terá sempre um caráter inacabado.

Tal proposta – de trabalhar a literatura hispano-americana historiando um conjunto de “temas” que atravessam esse grande sistema literário – é bem contemporânea, avançada e capaz de desvendar o caráter híbrido e multifacetado das produções literárias americanas. Os autores que integram esses dois primeiros volumes são todos professores e pesquisadores de destaque,

atuantes em diferentes universidades brasileiras, latino-americanas, espanholas e norte-americanas, onde desenvolvem trabalho de ensino e pesquisa sobre as literaturas hispano-americanas.

Todos os capítulos fogem dos conceitos de época, de cronologias e de noções como as de “representatividade”, “localização” e “unidade” de uma cultura nacional, reinventando o que os organizadores chamam de “cartografias móveis”, trazendo novos critérios de organização que têm como pressuposto a transitoriedade e a transversalidade. Participam do **primeiro volume** autores sobejamente conhecidos por integrarem grupos de pesquisa na área das literaturas hispano-americanas e por pertencerem aos quadros de universidades prestigiosas ou grupos de pesquisa credenciados. São eles: Ana Cecilia Olmos (Universidade de São Paulo), Antonio Calvo Maturana (Universidade de Málaga), Brenda Carlos de Andrade (Universidade Federal de Pernambuco), Elena Palmero González (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Héctor Calderón (Universidade de Califórnia), Juan Ignacio Jurado-Centurión López (Universidade Federal de Pernambuco), Laura Janina Hosiasson (Universidade de São Paulo), Livia Santos de Souza (Universidade Federal de Integração Latino-americana), Pablo Gasparini (Universidade de São Paulo), Rafael Gutiérrez (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Roberto González Echevarría (Universidade de Yale), Sílvia Cárcamo (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Teresa Basile (Universidade Nacional de La Plata), Thereza Catarina Bachmann (Universidade de Pernambuco), Vanina M. Teglia (Universidade de Buenos Aires), Víctor Lemus (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Vinícius de Paula Aragão (Universidade Federal de Pernambuco), Wanderlan Alves (Universidade Estadual de Paraíba) e William Luis (Universidade de Vanderbilt).

Na primeira parte do volume I são apresentados temas de grande relevância para os estudos literários na contemporaneidade. Permito-me citar alguns: o insólito ficcional em tensão com a tradição realista; a noção de espaço como dispositivo de releitura dos arquivos hispano-americanos; as formas breves e descontinuas da narrativa; o romance-arquivo; as narrativas pós-ditatoriais; os temas e formas da violência na literatura hispano-americana; as escritas inespecíficas na narrativa contemporânea. Já na segunda parte, cujo eixo é o deslocamento, temos: a visão do Outro nas crônicas etnográficas da conquista e da colônia; o movimento global do saber entre os séculos XV e XIX; o entrelugar desenhado pela tensão entre as pulsões do mestiço e do migrante no caso do Inca Garcilaso; as múltiplas cenas do exílio nas literaturas hispano-americanas; as escritas extraterritoriais; as literaturas diaspóricas na contemporaneidade, com ênfase nas literaturas hispano-caribenhas produzidas nos Estados Unidos e na literatura chicana, nas tensões de raça e gênero nessas produções e nas escritas translíngues que se desenvolvem nessas comunidades hispano-americanas contemporâneas.

Como se pode perceber, para além da discussão de temas já canônicos na historiografia literária, são introduzidos problemas que aparecem com os novos repertórios literários, em um panorama que revisita ao mesmo tempo autores sobejamente conhecidos do público especializado, como são introduzidos autores que surgem no panorama cultural hispano-americana nos séculos XX e XXI.

No **segundo volume** participam os seguintes pesquisadores reconhecidos nacional e internacionalmente pelo alcance de suas publicações: Adriana Kazempolsky (Universidade de São Paulo), Alfredo Corvidiola (Universidade Federal de Pernambuco), Armanda Brandão Araújo Moreno (Universidade Federal Rural de Pernambuco), Cristiana Checchia (Universidade Federal de Integração Latino-americana), Diego Vigna (Universidade Nacional de Córdoba), Diogo de Hollanda (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), Elzbieta Sklodowska (Universidade de Washington), Isabel Jasinski (Universidade Federal de Paraná), Juan Ignacio Jurado-Centurión López (Universidade Federal de Pernambuco), Livia Grotto (Universidade Federal de São Carlos), Luciene Azevedo (Universidade Federal da Bahia), Mario René Rodríguez Torres (Universidade Federal de Integração Latino-americana), Miriam V. Gárate (Universidade Estadual de Campinas), Pablo Rocca (Universidade de la República), Pedro M. Guibovich Pérez (Universidade de Columbia), Roxana Patiño (Universidade Nacional de Córdoba) e Vanina M. Teglia (Universidade de Buenos Aires).

Nesse segundo volume, na primeira seção, centrada nas inscrições do sujeito, são abordadas temáticas como: a revelação de um novo mundo na produção letrada em primeira pessoa dos cronistas de Índias; as cartas missionárias como instrumentos da evangelização; os diários coloniais como observação do mundo e de si; as escritas autobiográficas do século XIX a hoje; a crônica hispano-americana na transição dos séculos XIX ao XX; o testemunho hispano-americano e sua releitura crítica na contemporaneidade; a autoficção; o jornalismo literário e seu debate entre o olhar e a escuta. Já na segunda seção, intitulada Redes do literário, as seguintes temáticas são desenvolvidas: o circuito do livro nos vice-reinados da Nova Espanha e do Peru; a imprensa ilustrada na América Hispânica dos Setecentos; as revistas literárias e culturais do século XX; as coleções americanas e as comunidades de leitura; os escritores tradutores e suas redes culturais; as redes afetivas e estéticas construídas no âmbito de escritas nômades; as revistas digitais e a circulação global da cultura e da literatura; a escrita carcerária e as comunidades de cárcere na América Hispânica.

Observamos aqui a intenção de desvelar tempos de cultura translocal, ou seja, como bem o definem os organizadores da obra, “o intelectual e o artista são transeuntes entre mundos e as formas estéticas radicantes se multiplicam, convidando os leitores a pensar os sistemas literários a partir de relações transculturais” (Vol. 2, p. 10).

Os textos, embora apresentem diversificação entre si, conversam uns com os outros, na medida em que grande parte dos pesquisadores, pertencentes a universidades brasileiras e estrangeiras, participam das discussões mantidas no âmbito do Grupo de Pesquisa Relações Literárias Interamericanas e Transatlânticas, cadastrado no CNPq.

Os dois volumes contaram com o apoio da Universidade Federal de Pernambuco, da Universidade de São Paulo e da Universidade Estadual de Campinas por intermédio dos programas PROAP-PROEX/CAPES.

Os leitores ficarão certamente ansiosos à espera dos três outros volumes já em preparação. A obra torna-se referência obrigatória a todos os que se interessam, estudam ou lecionam a grande diversidade que assumem as literaturas hispano-americanas na atualidade. A relação estabelecida entre tantos autores de tão distintas universidades vem comprovar um saudável relacionamento entre os pesquisadores da área de literaturas e culturas hispano-americanas, que, por meio dos textos aqui publicados, se retroalimentam, criando uma inegável sinergia que se reflete, sem sombra de dúvida, em seus leitores.

## Referências

- BANDEIRA, Manoel. *Literatura hispano-americana*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1949.
- FERREIRA, João Francisco. *Capítulos de literatura hispano-americana*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1959.
- JOZEF, Bella. *História da literatura hispano-americana*. Petrópolis: Vozes, 1971.
- PIZARRO, Ana. *America-latín: palavra, literatura e cultura*. São Paulo: Memorial da América Latina e UNICAMP, 1993.

**Zilá Bernd.** Professora aposentada da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais da Universidade LaSalle (Canoas RS). Pesquisadora 1A do CNPq. É Oficial da Ordem Nacional do Quebec e Oficial das Palmas Acadêmicas (França). Foi presidente do Conseil International d'Études Canadiennes (2003-2005). É autora de vários livros, sendo os mais recentes: *Inventário de ausências*; memória/esquecimento e representificação no imaginário das Américas. (Porto Alegre: ZOUK, 2022), livro autoral. Como organizadora, publicou, com Cleusa Graebin, Raquel Venera e Maria Amália Oliveira, *Memória social em movimento*. (Canoas: Unilasalle, 2022. Série Memória e Patrimônio, n. 12).

**E-mail:** zilabster@gmail.com

**Recebido em:** 25/09/2022

**Aceito em:** 30/11/2022